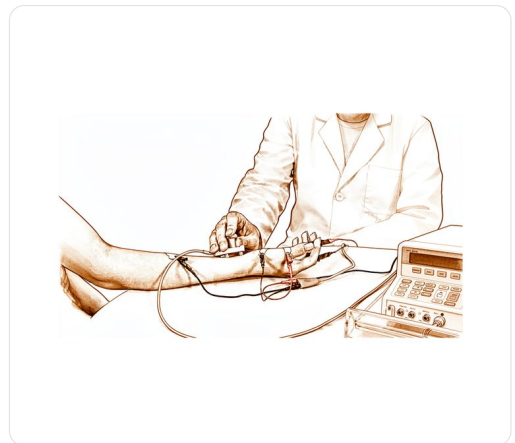


Testes Nervosos e Estudos de Condução

Os estudos de condução nervosa medem a capacidade dos nervos em transmitir sinais, auxiliando no diagnóstico da síndrome do túnel do carpo e de outras neuropatias.

Kieran Hirpara © ⓘ 4.0



Esta página foi traduzida automaticamente e ainda não foi verificada por um médico. A **versão em inglês** é a versão oficial.

O que você está sentindo

Você pode notar dor, dormência ou formigamento na mão ou no braço. Essas sensações frequentemente seguem o trajeto de um nervo específico. Por exemplo, a síndrome do túnel do carpo afeta o nervo mediano. Você pode sentir sintomas no polegar, no dedo indicador e no dedo médio. A neuropatia ulnar no cotovelo pode causar formigamento no dedo anelar e no dedo mínimo. Problemas no nervo supraescapular podem levar a dor ou fraqueza no ombro.

Seus sintomas frequentemente mudam com a atividade. Eles podem piorar após tarefas repetitivas, como digitar ou levantar peso. Colocar a mão atrás das costas para fechar o fecho de um sutiã pode se tornar difícil. Enfiar a camisa pela calça pode parecer desconfortável ou doloroso. A noite é um momento comum para a piora dos sintomas. Você pode acordar com a mão dormente e precisar sacudi-la. Isso acontece porque o deslocamento de fluidos ou a compressão nervosa aumenta quando você fica imóvel.

Alguns dias são melhores do que outros. Seu cirurgião pode usar testes nervosos para verificar o bom funcionamento dos seus nervos. Esses testes ajudam a medir a gravidade do problema. Eles também ajudam a prever o quão bem a cirurgia pode ajudá-lo. No entanto, os sintomas nem sempre correspondem perfeitamente aos resultados dos testes. Algumas pessoas têm sinais claros de problemas nervosos, mas resultados de testes normais. Outras têm testes anormais, mas sintomas leves.

Independentemente dos resultados dos testes, você ainda pode se beneficiar do tratamento. Se os seus sintomas sugerirem compressão nervosa leve a moderada, seu cirurgião pode discutir a liberação do túnel do carpo. Este procedimento pode aliviar a pressão sobre o nervo. A ultrassonografia também pode mostrar se o nervo está íntegro ou danificado. Ela ajuda o seu cirurgião a ver os efeitos indiretos de problemas anteriores.

Nos casos de ombro, a saúde do nervo é crucial. A função nervosa inadequada pode afetar a recuperação após a substituição articular. Seu cirurgião verificará cuidadosamente seus nervos antes e depois da cirurgia. Isso ajuda a proteger sua função a longo prazo. Mesmo que os testes não sejam claros, a sua experiência é importante. Se as tarefas diárias forem difíceis, informe o seu cirurgião. Ele pode adaptar um plano para ajudá-lo a retornar à vida normal.

O que realmente está acontecendo

Os nervos funcionam como fios elétricos que transportam sinais do seu cérebro para os músculos e a pele. Quando esses nervos são comprimidos ou irritados, os sinais ficam mais lentos ou são interrompidos. Isso ocorre em condições como a síndrome do túnel do carpo ou a neuropatia ulnar. A pressão aumenta em espaços apertados ao redor do pulso ou do cotovelo, prejudicando a capacidade do nervo de funcionar adequadamente.

Seu cirurgião utiliza testes nervosos para medir o quão bem esses sinais são transmitidos. Esses exames são a melhor maneira de avaliar a gravidade do dano e prever o seu prognóstico após a cirurgia. Por vezes, utiliza-se ultrassonografia em vez desses testes. Esse exame de imagem utiliza ondas sonoras para visualizar a estrutura do nervo. Pode confirmar se o nervo está íntegro e mostrar qualquer inchaço ou alterações causadas pela compressão.

Frequentemente, existe uma discrepância entre a forma como os seus sintomas se manifestam e o que os exames mostram. Por exemplo, cerca de 73% das pessoas com síndrome do túnel do carpo leve a moderada apresentam sinais e sintomas claros. No entanto, apenas 51% demonstram evidências claras de dano nervoso nos exames ou na ultrassonografia. Isso significa que, mesmo que os exames estejam normais, os seus sintomas são reais. Se os seus sinais e sintomas sugerirem comprometimento nervoso, testes adicionais ajudam a confirmar que a cirurgia realmente trará benefícios.

Em casos mais complexos, como problemas no ombro, a saúde dos nervos é crítica. Os exames podem prever o quão bem a função do ombro se recuperará após a artroplastia. Eles ajudam o seu cirurgião a proteger os nervos durante a operação. Mesmo que os exames não sejam perfeitamente claros, o seu cirurgião ainda pode indicar cirurgia para compressão nervosa leve a moderada, se isso estiver de acordo com o seu quadro clínico. O objetivo é aliviar a pressão para que os nervos possam se recuperar e transmitir sinais novamente de forma clara.

O que esperar

Seu cirurgião pode recomendar testes nervosos para verificar o funcionamento dos seus nervos. Esses estudos ajudam a medir a gravidade da sua condição e podem prever a sua resposta à cirurgia. Para a síndrome do túnel do carpo, esses testes são o melhor indicador disponível da gravidade geral da doença. Eles também ajudam a identificar se os seus sintomas são realmente causados por compressão nervosa que pode se beneficiar do tratamento.

Você pode se perguntar se os seus sintomas correspondem aos resultados dos testes. Muitas vezes, há uma lacuna entre o que você sente e o que os testes mostram. Sinais e sintomas clínicos sugerem síndrome do túnel

do carpo leve a moderada em 73% dos casos. No entanto, estudos eletrodiagnósticos e ultrassonografia confirmam a condição em apenas 51% dos casos. Isso significa que algumas pessoas com sintomas podem não ter danos nervosos visíveis nos testes, enquanto outras com sintomas leves podem ter problemas nervosos significativos.

Se os seus sinais e sintomas sugerirem neuropatia do nervo mediano leve a moderada, testes adicionais podem aumentar a chance de identificar danos nervosos reais que a cirurgia pode corrigir. Mesmo que esses testes sejam normais, seu cirurgião ainda pode oferecer a liberação do túnel do carpo para neuropatia idiopática do nervo mediano leve a moderada. Isso significa que você ainda pode receber tratamento mesmo que os resultados dos testes não sejam claros.

Para outros nervos, como o nervo ulnar no cotovelo ou o nervo supraescapular no ombro, testes diferentes podem ser usados. A ultrassonografia é uma alternativa válida aos estudos eletrodiagnósticos para detectar problemas no nervo ulnar. Para condições do ombro, essas informações ajudam a prever os resultados funcionais e a orientar as estratégias de preservação nervosa. Em alguns casos, como lesões do nervo supraescapular decorrentes de rupturas do manguito rotador, a eletromiografia padrão pode não ser totalmente eficaz, por isso seu cirurgião avaliará cuidadosamente a integridade nervosa usando outros métodos.

Independentemente dos resultados dos testes, o objetivo é determinar o melhor caminho para a sua recuperação. Esses testes fornecem informações críticas para ajudar seu cirurgião a planejar o seu cuidado. Eles ajudam a garantir que qualquer tratamento que você receba seja direcionado e provável para melhorar a sua função diária. Seu cirurgião usará esses resultados junto com o exame físico para lhe dar uma visão clara do que esperar da sua jornada de tratamento.